

24 de março

A Batalha da Orelha

"Não paguem a ninguém o mal com o mal." Romanos 12: 17.

Os povos geralmente envolvem-se em guerras por boas razões. Mas há algumas exceções. Veja, por exemplo, o caso do Capitão Jenkins.

Um dia, em 1739, o Capitão Robert Jenkins levou um frasco de vidro ao Parlamento Britânico, dentro do qual havia um objeto muito inusitado: sua própria orelha. Pelo menos foi o que ele disse. O capitão realmente não tinha uma orelha, e aparentemente convenceu os membros do Parlamento Britânico de que a orelha dentro daquele vidro era dele. Ele disse que um inimigo, um espanhol, havia cortado sua orelha com uma espada. Acho que isto foi o suficiente, pois a Grã-Bretanha foi lutar, contra a Espanha, a Batalha da Orelha de Jenkins.

Não demorou muito para que os ingleses percebessem que a orelha do Capitão Jenkins não valia tanto a ponto de mandarem o país inteiro para uma guerra. Houve algumas batalhas no mar, que terminaram em empate, e então a guerra acabou.

Houve um homem na Bíblia que perdeu a orelha. Pedro, um dos discípulos de Jesus, cortou fora a orelha do servo do sumo sacerdote com sua espada. Afinal, havia homens tentando prender Seu Mestre. Jesus poderia ter fugido, mas não o fez. Ele disse a Pedro para guardar a espada. Ele disse que poderia ter chamado Seu Pai no Céu, e imediatamente milhares de anjos teriam vindo ajudá-Lo. Em seguida, Jesus pegou a orelha do homem e a colocou de volta no lugar. Cura instantânea!

Jesus foi maltratado muitas vezes, mas nunca bateu em ninguém para obrigar essa pessoa a Lhe dar ouvidos. Ele simplesmente confiava em Seu Pai e dizia a verdade às pessoas. Às vezes essa verdade magoava, mas Ele a dizia na esperança de levar as pessoas ao Pai.

Com certeza já tive vontade de bater em alguém em alguns momentos da vida em que fui maltratado. Mas sei que isto não teria resolvido nada. Trate os que o maltratam com amor. Jesus fez isto, e Ele pode ajudá-lo a fazer o mesmo.

Jim